I CONGRESSO INTERNACIONAL DAS
CIÊNCIAS DA SAÚDE
COINTER - PDVS 2019

**A IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DO BIOMÉDICO NAS EQUIPES
MULTIDISCIPLINARES DE SAÚDE**

**LA IMPORTANCIA DE LA INCORPORACIÓN BIOMÉDICA EN EQUIPOS
DE SALUD MULTIDISCIPLINAR**

**THE IMPORTANCE OF BIOMEDIC INCORPORATION IN
MULTIDISCIPLINARY HEALTH TEAMS.**

Apresentação: Comunicação Oral

Ana Paula Arcardi Brandt ¹; Andrea Andrade Guimarães ² Talita Loren Eler Rosa da
Silva ³; Sandra da Silva Silveira ⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/ICOINTERPDVS.2019.0001>

Resumo

A equipe multidisciplinar de saúde é composta por vários profissionais de saúde como o médico, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, dentista, entre outras. Além disso, o biomédico também está integrado dentro desta equipe, auxiliando no diagnóstico de diversas patologias a fim de promover a prevenção, o tratamento, e o acompanhamento destas doenças. Entretanto, pouco se fala sobre este profissional da saúde participando e colaborando na equipe multidisciplinar de saúde. Este artigo teve como objetivo mostrar a percepção dos estudantes do curso de biomedicina sobre a importância da incorporação do biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com perguntas fechadas, tendo como ênfase a participação do Biomédico em equipes multidisciplinares de saúde. Os resultados obtidos mostraram que 53,33 % tem conhecimento da participação do biomédico nas equipes multidisciplinar, 60% sabem a sua função nesta equipe e apenas 20% acreditam que sua cooperação é bem aceita dentro deste âmbito. Apenas 26,67% dos estudantes entrevistados consideram a biomedicina conhecida e aceita pela sociedade atual. A pesquisa ainda mostrou que 86,67% sabem o que é uma equipe multidisciplinar, 66,67% sabem quais profissionais estão inseridos nesta equipe, 53,33% conhece o biomédico como integrante da equipe multidisciplinar e

¹Graduanda de Bacharelado em Biomedicina na Faculdade São Paulo. E- mail: virnsnapaula@gmail.com

¹ Graduanda de Bacharelado em Biomedicina na Faculdade São Paulo. E- mail: deiah_eaf@hotmail.com

¹ Graduanda de Bacharelado em Biomedicina na Faculdade São Paulo. E- mail: talitta_eller@hotmail.com

¹Biomédica Doutora em Ciências Biológicas e Docente na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.
E-mail: sandrass3@gmail.com

60% sabe qual função este profissional exerce na equipe multidisciplinar. Os resultados mostraram que a biomedicina enfrenta muito preconceito não só no ambiente profissional, mas desde o ambiente acadêmico. Esses resultados mostram uma fragilidade dos conselhos em implementar leis e projetos que favoreçam a atuação biomédica nas equipes multidisciplinares de saúde e fortaleçam a classe, seja através de um salário-base, seja através de mais visibilidade da importância desse profissional para a área da saúde. Espera-se assim que esse trabalho sirva de incentivo para que novas políticas de valorização do biomédico sejam implementadas.

Palavras-Chave: Biomédico, equipe, multidisciplinar, saúde, incorporação.

Resumen

El equipo de salud multidisciplinario está compuesto por varios profesionales de la salud como el médico, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, dentista, entre otros. Además, el biomédico también está integrado dentro de este equipo, ayudando en el diagnóstico de diversas patologías para promover la prevención, el tratamiento y el monitoreo de estas enfermedades. Sin embargo, poco se dice acerca de este profesional de la salud que participa y colabora en el equipo multidisciplinario de salud. Este artículo tuvo como objetivo mostrar la percepción de los estudiantes del curso de biomedicina sobre la importancia de incorporar lo biomédico en equipos de salud multidisciplinarios. Se realizó una investigación cuantitativa con preguntas cerradas, haciendo hincapié en la participación de Biomedical en equipos de salud multidisciplinarios. Los resultados mostraron que el 53.33% conoce la participación biomédica en equipos multidisciplinarios, el 60% conoce su papel en este equipo y solo el 20% cree que su cooperación es bien aceptada en este ámbito. Solo el 26.67% de los estudiantes entrevistados consideran la biomedicina conocida y aceptada por la sociedad actual. La encuesta también mostró que el 86.67% sabe qué es un equipo multidisciplinario, el 66.67% sabe qué profesionales son parte de este equipo, el 53.33% conoce la biomedicina como miembro del equipo multidisciplinario y el 60% sabe qué papel desempeña este profesional en el equipo multidisciplinario. Los resultados mostraron que la biomedicina enfrenta muchos prejuicios no solo en el entorno profesional, sino también en el ámbito académico. Estos resultados muestran que los consejos son débiles en la implementación de leyes y proyectos que favorecen el trabajo biomédico en equipos de salud multidisciplinarios y fortalecen la clase, ya sea a través de un salario base o a través de una mayor visibilidad de la importancia de este profesional para la salud. Por lo tanto, se espera que este trabajo sirva como incentivo para la implementación de nuevas políticas de mejoramiento biomédico.

Palabras Clave: Biomédica, equipo, multidisciplinar, salud, incorporación.

Abstract

The multidisciplinary health team is composed of several health professionals such as the doctor, nutritionist, psychologist, physiotherapist, dentist, among others. In addition, the biomedical is also integrated within this team, assisting in the diagnosis of various pathologies in order to promote the prevention, treatment and monitoring of these diseases. However, little is said about this health professional participating and collaborating in the multidisciplinary health team. This article aimed to show the

perception of students of the biomedicine course about the importance of incorporating the biomedical in multidisciplinary health teams. A quantitative research with closed questions was conducted, emphasizing the participation of the Biomedical in multidisciplinary health teams. The results showed that 53.33% are aware of biomedical participation in multidisciplinary teams, 60% know their role in this team and only 20% believe that their cooperation is well accepted within this scope. Only 26.67% of students interviewed consider biomedicine known and accepted by today's society. The survey also showed that 86.67% know what a multidisciplinary team is, 66.67% know which professionals are part of this team, 53.33% know the biomedical as a member of the multidisciplinary team and 60% know what role this professional performs in the multidisciplinary team. The results showed that biomedicine faces a lot of prejudice not only in the professional environment, but from the academic environment. These results show that the councils are weak in implementing laws and projects that favor biomedical work in multidisciplinary health teams and strengthen the class, either through a base salary or through greater visibility of the importance of this professional for health. This work is therefore expected to serve as an incentive for new biomedical enhancement policies to be implemented.

Keywords: Biomedico, team, multidisciplinary, health, incorporation

Introdução

A Biomedicina, assim como as demais áreas da saúde, desenvolve um papel importante perante a sociedade Brasileira, sendo regulamentada pela Lei 6.684, de 03/09/79, Decreto nº 88.439, de 28/06/83 e dispõe de uma extensa área de atuação, sendo todas descritas através do Conselho Federal de Biomedicina CFBM. Segundo Campos (2014), o biomédico possui uma ampla área de atuação, que é muito importante para ajudar na melhoria da saúde pública do Brasil. Uma das principais funções do biomédico na saúde pública é a prevenção das doenças, pois realiza exames preventivos de saúde evitando a propagação de doenças. Este profissional trabalha de uma forma integrada com os demais profissionais da área da saúde e com as várias instâncias do complexo sistema de saúde, podendo atuar em um ambiente dinâmico, multiprofissional e multidisciplinar, buscando sempre colaborar na prevenção de doenças, e observando a todo o momento os princípios da ética e os padrões da qualidade.

As necessidades da eficácia de saúde e seu crescente desenvolvimento têm gerado novas estratégias para o melhoramento dos trabalhos realizados em equipe dentro das organizações de saúde. Em razão disto, estas equipes têm sido coagidas a remodelar os processos de trabalho através da incorporação de novas tecnologias e novos profissionais

que sejam capazes de trabalhar em equipe e produzir melhores resultados, para melhor satisfazer as necessidades dos seus usuários (SILVA *et al.*, 2014).

Trabalhar em equipe significa compartilhar uma direção comum. Atividades desenvolvidas em conjunto encorajam o grupo, o que aumenta o desempenho na hora de realizar atividades, transmitindo autoconfiança, habilidade e união, características primordiais para o sucesso. Isso também vale para os profissionais de saúde, incluindo os profissionais de Psicologia (SILVA *et al.*, 2014). Para Araújo e Rocha (2007), a maior dificuldade do trabalho em equipe está na concepção sobre o conceito de equipe, que pode ser compreendido como um “conjunto”, ou grupo de pessoas que desempenham tarefas ou trabalhos, não importando os objetivos e relações interpessoais.

A importância da equipe multidisciplinar de saúde (EMS) é descrita por diversos autores e justificada de formas variadas. A maioria afirma que é preciso desenvolver um trabalho conjunto no qual os profissionais se envolvam em algum momento na assistência, de acordo com seu nível de competência específico, e que possam oferecer um saber capaz de ajudar a solucionar os casos mais simples ou mais complexos. Esta equipe é composta por profissionais de diversas áreas da saúde que trabalham em prol de um único objetivo: bem estar de seus pacientes (SENGE, 1990).

Tendo em vista a ausência contínua de profissionais Biomédicos nas Equipes Multidisciplinares das mais diversas instituições, e que muitos estudantes desconhecem o papel do biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde, o presente artigo objetivou apresentar uma análise descritiva da visão do estudante de biomedicina sobre a relevância da inserção do profissional biomédico nas Equipes Multidisciplinares de Saúde.

Fundamentação teórica

O biomédico e sua atuação na equipe multidisciplinar de saúde

Cada uma das profissões possuem suas destrezas e todas são fundamentais. Médicos, biólogos, biomédicos, fisioterapeutas, entre outros, todos podem contribuir com seus saberes e práticas em conjunto na equipe multidisciplinar, visando melhorias nas condições e bem estar da saúde nas diversas áreas da vida humana (CAMPOS *et al.*, 2018).

O profissional biomédico atua multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde e da ética. Possui formação técnica e científica para atuar em Análises Clínicas, se integrando com os demais profissionais da área diagnóstica, na elucidação dos diagnósticos, no acompanhamento das condutas terapêuticas e na evolução clínica do paciente e em diversas outras áreas (BRASIL, 2003). Ele pode fazer coleta de materiais (realizar toda e qualquer coleta de amostras biológicas para realização dos mais diversos exames, como também supervisionar os respectivos setores de coleta de materiais biológicos de qualquer estabelecimento que a isso se destine). Efetuam as biópsias, coleta de líquido, céfalo-raquidiano (liquor) e punção para obtenção de líquidos cavitários em qualquer situação, entre outras (HADDAD, 2006).

Nakagawa, (2017) diz que profissionais e especialistas das variadas áreas da saúde podem trabalhar na equipe multidisciplinar em prol da realização do sonho de pessoas que não são capazes de ter filhos e desejam tê-los. Para que isto se torne real, muitos recorrem a lugares que poderão tornar este desejo real. Porém, no decorrer deste processo acabam ocorrendo muitas expectativas e principalmente transtornos psicológicos, como depressão e crise de ansiedade. Para isto, podem-se observar a importância da equipe multidisciplinar que nesta hora irá contar com o apoio do profissional psicólogo para fazer o acompanhamento, aconselhamento e realização dos tratamentos de prática. O Biomédico que tenha realizado curso de especialização a fins na área de reprodução assistida, poderá no momento da realização da coleta ovular, auxiliar o médico responsável recebendo o líquido folicular coletado e fazendo o resgate dos óvulos, onde estes serão mantidos na incubadora para equilíbrio da pressão de gases, pH, temperatura até o momento da inseminação, visando as melhores chances de sucesso no tratamento (FRAGA *et al.*, 20018).

Apesar de este profissional estar um pouco escondido, e que nem sempre esta inserido na equipe multidisciplinar, ele tem um grande papel nas atribuições, tarefas, ou atividades realizadas dentro do âmbito da saúde, mesmo sendo apenas no diagnostico e tratamento de doenças, ou através de especializações, auxiliando e ajudando a equipe médica (FRAGA *et al.*, 2018).

Após a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *strictu sensu*, reconhecidos pelo MEC, o Biomédico poderá atuar também como Biomédico Geneticista na equipe multidisciplinar em hospitais, clínicas ou laboratórios especializados, em

conjunto com os médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde, no diagnóstico e detecção de genes, e auxiliando o médico no tratamento e aconselhamento genético de pacientes com doenças hereditárias (Gonçalves, 2017).

Este profissional da saúde também poderá atuar na equipe multidisciplinar, juntamente com os profissionais médicos (cirurgiões, radioterapeutas, patologistas, radiologistas etc.), enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, dentistas e muitos outros profissionais cooperando no setor de oncologia, porém este deve possuir habilitação em citologia oncológica. Embora a oncologia em si não seja uma das habilitações do profissional biomédico, estes estão inseridos de alguma maneira em alguns momentos da vida na rotina de alguns profissionais da área da saúde ou de seus pacientes em si: na elaboração de exames laboratoriais como nos marcadores tumorais, PSA (antígeno prostático específico), ou CA 15-3 e CA 27-29, utilizados no seguimento e a resposta terapêutica de pacientes portadoras de câncer de mama, ou ainda também no CA 125, utilizado para diagnóstico e acompanhamento clínico de pacientes com câncer de ovário (de ALMEIDA *et al.*, 2007).

Antigamente somente os médicos podiam atuar na sociedade como especialistas em fisiologia do exercício, mas atualmente os biomédicos tem conseguido ocupar este espaço, onde podem trabalhar atuando no esporte de alto rendimento, como vôlei e natação, realizando avaliação nas alterações e adaptações metabólicas, cardiorrespiratórias e músculo-ósteo-articulares que ocorrem devido à carga de exercícios e com isso tentar chegar ao melhor rendimento com um menor esforço. Porém, isto tudo se dá através de cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *strictus sensu* com habilitação em Fisiologia do exercício (GONÇALVES, 2017).

O desconhecimento da importância do biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde

A biomedicina desempenha um papel importantíssimo na saúde pública. Embora nem sempre as pessoas tenham conhecimento disto, o profissional biomédico é responsável por desenvolver pesquisas que irão fornecer os dados necessários para diagnóstico ou descoberta científica de cura e prevenção de patologias que assolam a população. Ele também pode atuar dentro das equipes multidisciplinares de saúde,

contribuindo de uma maneira imprescindível na saúde coletiva e individual de seus diversos pacientes (ARAÚJO & ROCHA, 2007).

Apesar de que, na maioria das vezes apenas os psicólogos e médicos são citados como participantes das equipes multidisciplinares, todos os profissionais das mais variadas áreas da saúde possuem importantes papéis, de acordo com suas funções dentro da equipe, e isto inclui o biomédico. É preciso chamar a atenção da sociedade para a importância que o profissional biomédico tem na sociedade e nas equipes multidisciplinares, pois ele também é responsável pelo processo construção de um mundo melhor no que se refere a saúde pública, e oferece às pessoas um cuidado especializado na promoção e prevenção de saúde (PINHO 2006).

Metodologia

Foram entrevistados 30 estudantes matriculados no curso de Biomedicina da Faculdade São Paulo no município de Rolim de Moura no período de Julho a Dezembro de 2018. A pesquisa incluiu jovens na faixa etária de 18 a 35 anos. As entrevistas basearam-se em questionário elaborado com 10 perguntas (Tabela 1) sobre a questão da inserção do profissional biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde. As entrevistas foram feitas por equipe treinada e supervisionada.

Os resultados das entrevistas foram tabulados usando-se a versão 13 do pacote excell e os resultados foram expressos em porcentagem.

As entrevistas foram consentidas por escrito e o protocolo da pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

Tabela 1. Questionário de perguntas aplicado aos alunos de Biomedicina.

PERGUNTAS
1. Você considera a Biomedicina conhecida e aceita pela sociedade atual?
2. Você conhece todas as áreas de atuação do Profissional Biomédico?
3. Você sabe o que é a Equipe Multidisciplinar de Saúde?
4. Você sabe quais os profissionais que formam esta equipe multidisciplinar de Saúde?

5. **Você tem conhecimento de que o profissional Biomédico é participante desta Equipe Multidisciplinar de Saúde?**
 6. **Você sabe o que o Profissional Biomédico faz na Equipe Multidisciplinar de Saúde?**
 7. **Você possui conhecimento sobre qual Resolução Regulamenta o Profissional Biomédico na Equipe Multidisciplinar de Saúde?**
 8. **Você acha indispensável à presença de um Biomédico na Equipe Multidisciplinar de Saúde?**
 9. **Você acha que as pessoas reconhecem o biomédico como um integrante da Equipe Multidisciplinar da Saúde?**
 10. **Você como profissional Biomédico, acredita que ele é bem aceito no âmbito da Saúde e reconhecido por outros profissionais de áreas de atuação diferentes?**
-

Resultados e Discussão

A equipe multidisciplinar é hoje uma realidade evidente e necessária em todos os espaços, onde são praticadas ações que visam melhoramento na qualidade de vida. Ela é composta por profissionais de diversas áreas da saúde, e tem como objetivo diminuir a desigualdade entre os profissionais de diferentes tipos de atuações nas áreas de saúde para consequentemente ocorrer a maior integração na equipe, havendo maior possibilidade de interagirem em situações livres de submissão na busca de consensos acerca da finalidade e do modo de executar o trabalho.

Os resultados desse trabalho mostram que há muitos desafios a serem enfrentados na área da Biomedicina, sendo as equipes multidisciplinares de saúde um importante campo onde esses profissionais encontra-se marginalizados.

De acordo com o questionário realizado com os graduandos de biomedicina, apenas 26,67% considera a biomedicina conhecida e aceita pela sociedade atual (Figura 1). A biomedicina ainda não é totalmente conhecida e aceita pela sociedade, pois pouco se ouve falar sobre esta área de atuação e este curso. Uma parte dos estudantes quando iniciam o curso, muitas vezes sequer conhecem a real importância desta área para a

sociedade, e com o passar do tempo vai conhecendo a amplitude que este curso abrange, e não somente se tratando da área da saúde. Além disso, muitos alunos quando questionados sobre a sua escolha em fazer biomedicina, comentam que o nome do curso tem um certo “peso”, por ter medicina em parte dele. Muitos alunos também achavam que o biomédico teria funções semelhantes com as de um médico, fato este frustrante e responsável pelo grande número de evasão dos cursos de biomedicina. O curso de biomedicina também enfrenta alguns problemas com relação a aceitação dentro das próprias instituições de ensino, por ser um curso com muitas habilitações semelhantes a outros cursos mais antigos e tradicionais, como farmácia e bioquímica. Geralmente em instituições que já tem esses cursos, a biomedicina enfrenta muitas retaliações e dificuldades em expandir seus domínios. Com relação a aceitação fora das instituições de ensino, a segregação dos biomédicos pode ser bem visualizada em muitos editais de concurso, onde para as mesmas atribuições de um biomédico, dão preferência a profissionais farmacêuticos, bioquímicos ou até mesmo biólogos. Essa exclusão também é vista pelo pequeno número de vagas para esse profissional nos editais de concursos públicos (SILVA & SANTOS, 2012).

Sobre o conhecimento de todas as áreas de atuação de um profissional biomédico, 66,67% dos entrevistados disseram possuir este conhecimento. A biomedicina possui mais de 35 habilitações. Algumas o profissional já sai habilitado desde a graduação. Outros, o profissional precisa se especializar para realizar as funções pertinentes a função. Segundo Haddad (2006), o Biomédico é um profissional que contempla várias características e habilidades para atuar em equipes de saúde, bem como, em atividades complementares de diagnóstico, e possui um respeitado histórico de luta pela melhoria da qualidade de vida da população, sendo considerado um importante apoio à saúde pública.

A pesquisa ainda mostrou que 86,67% dos alunos entrevistados sabem o que é uma equipe multidisciplinar, 66,67% sabem quais profissionais estão inseridos nesta equipe, 53,33% conhece o biomédico como integrante da equipe multidisciplinar e 60% sabe qual função este profissional exerce na equipe multidisciplinar (Figura 1). Embora a maioria dos alunos entrevistados mostrem conhecimento sobre as atribuições do biomédico em uma equipe multidisciplinar, estes dificilmente conhecem algum biomédico inserido nesse contexto. Para que o trabalho em equipe multidisciplinar funcione, deve-se principalmente haver uma ajuda mútua entre os diferentes profissionais da área da saúde: nutricionistas,

enfermeiros, biomédicos, médicos, odontólogos, fonólogos, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, entre outros, além da troca de conhecimento que é determinante nas relações humanas, pois motiva o grupo a buscar de forma coesa os objetivos traçados (VELOSO 2005).

Peduzzi (1998; 2001), em seus estudos sobre conceito e tipologia do trabalho em Equipe Multiprofissional de Saúde, afirma que o trabalho em Equipe Multiprofissional é uma modalidade de trabalho coletivo centrada na reciprocidade entre trabalho e interação, que as principais dimensões do trabalho em equipe são a articulação das ações e a interação de seus agentes. Sendo assim, trabalho em equipe multidisciplinar requer humildade e disponibilidade por parte de cada um dos profissionais, pois permite que estes reconheçam suas diferentes posições em relação a um mesmo objetivo, que é o bem-estar do paciente.

Veloso (2005) diz que para o trabalho da equipe multidisciplinar ser proficiente e próspero, deve-se levar em conta três fatores essenciais: a capacitação do profissional, sua interface de trabalho e a autonomia. A capacitação profissional é a formação acadêmica de qualidade e de abordagem interdisciplinar, a interface de trabalho diz respeito às áreas de competências de cada um dos profissionais e a percepção da existência de áreas de atuação comuns, enquanto que a autonomia visa apontar que cada profissional é o responsável por suas ações e não existe subordinação hierárquica no campo técnico entre os especialistas (SILVA & SANTOS, 2012).

Os resultados também revelaram que 76,67% dos alunos entrevistados consideram indispensável a participação do biomédico na equipe multidisciplinar de saúde, porém, apenas 20 % conhecem a resolução que regulamenta o direito de participação do biomédico dentro da equipe multidisciplinar de saúde. Esse resultado mostra que a falta de conhecimento da classe estudantil acerca dos direitos que regem a biomedicina dificulta ainda mais a luta da classe profissional por reconhecimento e inserção nas equipes multidisciplinares de saúde. A biomedicina tem seu conselho federal, órgão máximo que rege a biomedicina no país e seus conselhos regionais, criados pelo conselho federal, que regularizam, orientam e fiscalizam a prática biomédica nas regiões em que são responsáveis. Teoricamente esses conselhos são responsáveis por atender as demandas da classe biomédica, porém não se vê atualmente uma luta eficaz pelas conquistas biomédicas no mercado de trabalho (ALMEIDA 2007).

A pesquisa mostrou que apenas 10% dos entrevistados acreditam que a população reconhece o biomédico como integrante da equipe multidisciplinar, além de apenas 20% acreditar que o biomédico seja bem aceito no âmbito da saúde e reconhecido pelos outros integrantes. Esses resultados mostram a importância da valorização do profissional biomédico frente a sociedade, para que sua atuação nas diversas equipes multidisciplinares de saúde seja valorizada e respeitada também pelas outras classes profissionais e que o biomédico não mais seja visto como um concorrente nesses ambientes. Fato este que muitas áreas da saúde vêem o biomédico apenas como mais um curso com as mesmas atribuições dos cursos já existentes, logo mais um concorrente para mitigar as já tão escassas vagas de emprego. Porém, o que a sociedade raramente sabe é que a profissão biomédica foi criada com o intuito de se ter um profissional mais especializado e exclusivo para algumas áreas clínicas, como as análises clínicas. Com uma carga horária de estágio mais eficiente do que a de outros cursos, o profissional biomédico sai para o mercado de trabalho mais bem preparado para enfrentar e resolver problemas relacionados às análises clínicas e áreas subjacentes (FRAGA 2018).

Existem inúmeras formas de motivar um profissional de biomedicina a atuar nas equipes multidisciplinares de saúde e uma delas é o incentivo financeiro, que proporciona satisfação para o profissional fazendo com que este se sinta importante e valorize ainda mais seu trabalho. Sabe-se atualmente que o biomédico ainda não tem um piso salarial estabelecido. Esse fato leva a uma vulnerabilidade desse profissional no mercado de trabalho, que muitas vezes aceita salários vexatórios pelo fato de não ter outra opção que o valorize mais. O investimento em programas de capacitação para estes profissionais, principalmente nos cursos multidisciplinares, para aumentar suas qualificações e conhecimento também é outra forma de incentivo, pois observar-se que quanto mais investimento há na sua formação, maiores serão o seu desenvolvimento e reconhecimento profissional.

Figura 1. Resultado da pesquisa sobre a importância da incorporação do biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde.

Conclusões

Este trabalho confirmou a existência de muitos problemas relacionados a inserção do biomédico nas equipes multidisciplinares de saúde. Com base nessas informações, pode os sindicatos e conselhos de biomedicina elaborarem leis que protejam esse profissional do afunilamento no mercado de trabalho, bem como fortalecer a classe, para que o biomédico possa continuar cada vez mais oferecendo serviço de qualidade e sendo bem aceito nos ambientes multiprofissionais de saúde.

Referências

ALMEIDA, José Ricardo Chanhum de et al. **Marcadores tumorais**: revisão de literatura. Revista Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro, v.53, n.3, p.305-316, 2007. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/Rbc/n_53/v03/pdf/revisao1.pdf>. Acesso em: 08/10/2018, as 23h04min.

ANJOS FILHO, Nilton Correia dos; SOUZA, Ana Maria Portela de. **A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil**. Interface (Botucatu) [online]. 2017, vol.21, n.60, pp.63-76. Epub Aug 25, 2016.

ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 455-464, 2007.

Biomedicina Brasil. **Biomedicina e Genética.** Disponível em: <<https://www.biomedicinabrasil.com/2016/02/biomedicina-e-genetica.html>>. Acesso em: 02/10/2018, as 16h04min.

Biomedicina Brasil. **Biomedicina e fisiologia.** Disponível em: <<https://www.biomedicinabrasil.com/2017/08/biomedicina-e-fisiologia.html>>. Acesso em: 08/10/2018, as 23h35min.

BRASIL. **Lei Federal nº 6.684, de 3 de setembro de 1979.** Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6684.htm>. Acesso em: 30/09/2018 as 00h28min.

BRASIL. Resolução Nº 2, de 18 de fevereiro de 2003. Edição Nº. 37 de 20-02-2003. Brasília: **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior**, 2003. Disponível em: <www.crbm.com.br>. Acesso em: 01/10/2018 as 01h15min.

CAMPOS, D. **Manual do Biomédico: história, atuação, importância para a saúde, para educação, e para a sociedade brasileira.** Disponível em: <http://crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf>. Acesso em: 29/09/2018 as 00h45min.

FRAGA, F.; MOURA, T.; SILVA, A. (2018) **formalização-do-biomédico-em-equipe-multidisciplinar.** Disponível em: <<http://crbm1.gov.br/site/wpcontent/uploads/2016/10/FORMALIZA%C3%87%C3%83O-DOBIOM%C3%89DICO-EM-EQUIPE-MULTIDISCIPLINAR-.pdf>>. Acesso em: 03/10/2018, as 16h14min.

FREDSON COSTA SEREJO. **Perfil do Biomédico no Brasil: Planejamento Estratégico.** Disponível em: <<https://newslab.com.br/perfil-do-biomedico-no-brasil-planejamento-estrategico-newslab-146/>>. Acesso em: 02/10/2018, as 16h04min.

Genesis centro de reprodução humana. **Equipe multidisciplinar é fundamental para tratamentos de Reprodução Assistida.** Disponível em: <<http://www.genesis.med.br/index.php/blog/174-equipe-multidisciplinar-e-fundamental-para-tratamentos-de-reproducao-assistida>>. Acesso em: 02/10/2018, as 02h:14min.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em:

<<http://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/download/3218/2402>> Acesso em: 13/10/2018, as 15h55min.

HADDAD, A.E.; et al. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

LINS, A. T. **Oncologia Clínica**. Disponível em: <<http://www.drthiagolinsalmeida.com.br/oncologia.html>> . Acesso em: 01/10/2018, as 01h:19min.

LUCIANA BARCELLOS FOSSI; Neuza Maria de Fátima Guareschi. **A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares**. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v7n1/v7n1a04.pdf>>. Acesso em: 02/10/2018, as 16h30min.

LUCIMARA ALVES SILVA & JAIR NASCIMENTO SANTOS. **Concepções e práticas do trabalho e da gestão de equipes multidisciplinares na saúde**. Revista de Ciências da Administração, v. 14, nº 34. p. 155-168, 2012.

MARCIA PINHO. **Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz**. Ciência e Cognição, vol. 08, 2006.

Onco Cane. **A importância da equipe multidisciplinar na área da saúde**. Disponível em: <<http://oncocane.com/a-importancia-da-equipe-multidisciplinar-na-area-da-saude/>>. Acesso em: 04/10/2018, as 12h32min.

SENGE, Peter . La Quinta Disciplina. Buenos Aires, Argentina ed. gracias, 1990. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/equipes-multidisciplinares/>. Acesso em: 13/10/2018 às 10:15hr.

PINHO, M. C. G. **Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz**. Ciências & Cognição. Vol. 08: 68-87, 2006.

Portal da Educação. **Psicologia/Equipe multiprofissional**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/equipemultiprofissiona/12319>>. Acesso em: 02/10/2018, as 00h:28min.

SILVA, Adriana Rosendo da; NUNES, Cicero Rodrigo dos Santos; ARAÚJO, Sandyellen Silva de; VERAS, Helenicy Nogueira Holanda. **O Papel do Biomédico na Saúde Pública**. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 2, n. especial, 2014.

WILMAR LUIZ BARTH. **Células-tronco e bioética: o progresso biomédico e os desafios éticos**. EDIPUCRS.

VASCONCELOS, M.; GILLO, C.; SOARES, M. (2009) – **Práticas Pedagógicas em Atenção Básica à Saúde**. Tecnologias para abordagem do indivíduo, família e

comunidade. Brasil: Universidade de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.atlasdasaude.pt/publico/content/importancia-das-equipas-multidisciplinares>>. Acesso em: 03/10/2018, as 12h:14min.

VELOSO, C. (2005) – **Equipe Multiprofissional de Saúde**. Minas Gerais: Confef. Disponível em: <<http://www.atlasdasaude.pt/publico/content/importancia-das-equipas-multidisciplinares>> Acesso em: 02/10/2018, às 15h55min.